

# Juventude REVOLUÇÃO



Boletim do Conselho Nacional da JR - Seção Brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude  
Março de 2007 • Preço: R\$ 0,20 – Solidário: R\$ 0,50

## FORA BUSH E SUA POLÍTICA, DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA!

*DIA 8 DE MARÇO O BRASIL VAI SE MOBILIZAR NO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES CONTRA A PRESENÇA DE BUSH NO BRASIL. A JUVENTUDE REVOLUÇÃO SE COLOCA JUNTO COM TODAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES COMO A CUT, UNE, MST, UBES PARA PREPARAR AS MANIFESTAÇÕES EM TODO O BRASIL!*

O dia 8 de março é uma data histórica do movimento operário. Há 150 anos nos EUA de 129 operárias foram presas pelos patrões na fábrica em que faziam greve pela redução da jornada de trabalho, logo em seguida os patrões atearam fogo a fábrica assassinando essas trabalhadoras. Em 1910, durante a 2ª Conferência Internacional da Mulher Socialista, a dirigente do movimento operário alemão, Clara Zetkin, em lembrança à data da greve das tecelãs americanas, 53 anos antes, propôs o 8 de Março como data do Dia Internacional da Mulher, uma data de luta pelos direitos iguais e pelo fim da exploração capitalista.

Nesse 8 de março as manifestações no Brasil vão tomar as ruas para dizer Fora Bush. Todo o continente aponta para uma política de ruptura com os interesses do imperialismo dos EUA. Seja no voto do próprio povo dos EUA contra Bush e sua guerra no Iraque e no Afeganistão. Seja na mobilização do povo venezuelano que levou o governo Chávez a anunciar "tudo que foi privatizado será nacionalizado". Mobilizações pela nacionalização fazem também o governo boliviano dar passos nesse caminho.

É para dizer não às guerras no Iraque e no Afeganistão como dizem os próprios jovens dos EUA que exigem o retorno das tropas no oriente médio e pelo fim dos gastos militares. É a ruptura com os tratados de livre-comércio (Alça, Mecosul, Nafta...) que atacam a soberania das nações e os direitos dos trabalhadores. Aqui no Brasil ainda se soma a exigência da volta imediata das tropas brasileiras da ocupação do Haiti. O governo brasileiro deve trazer as tropas de volta e não gastar mais nenhum centavo com essa ocupação a mando de Washington.

No Brasil, 58 milhões de brasileiros reelegeram o presidente Lula para atender as suas reivindicações, contra a política de privatização e pela soberania da nação, contra a política do imperialismo que o próprio Bush encarna.

Dizer Fora Bush e sua Política é reafirmar a luta contra as privatizações, pela recuperação da soberania nacional de nosso país com a retomada de tudo o que foi privatizado a começar pela Anulação do Leilão da Cia Vale do Rio Doce.

**Por isso nesse 8 de março chamamos todos os jovens a irem as ruas nas manifestações do Fora Bush do Brasil e da América Latina!**

Junte-se a Juventude Revolução na organização das manifestações no Brasil!

## FORA BUSH!

**NÃO À GUERRA E O IMPERIALISMO!**



Juventude  
REVOLUÇÃO

TODOS À SALVADOR/BA !

# CONSTRUIR A 2ª PLENÁRIA NACIONAL PELA RETIRADA DA REFORMA UNIVERSITÁRIA!



A JR exigindo a retirada do PL 7200/06 na passeata que retomou a sede da União Nacional dos Estudantes na Praia do Flamengo no Rio de Janeiro em fevereiro.

A 2ª Plenária Nacional de Entidades e delegados pela Retirada desse Projeto de Reforma Universitária (PL 7200/06) está convocada para o dia 15 de Abril na Universidade Federal da Bahia em Salvador.

O Conselho Nacional da Juventude Revolução decidiu em sua última reunião jogar toda energia para ajudar a construir nas entidades estudantis a 2ª Plenária.

Significa apresentar a convocatória e fazer a discussão do significado da Reforma Universitária e o porque lutar pela sua retirada em cada entidade estudantil. Ao mesmo tempo começar já a arrecadação de fundos para o envio dos delegados para Salvador.

Nesse momento em que essa reforma ameaça a universidade pública no Brasil precisamos de unidade de todos os estudantes que estão pela defesa da universidade pública. A divisão dessa luta só ajudará os adversários do ensino público. Por isso é preciso unir os estudantes numa exigência clara ao governo: A Retirada do PL 7200/06 da tramitação no Congresso Nacional.

## JUVENTUDE REVOLUÇÃO

### REALIZA SEMINÁRIO NACIONAL FORMAÇÃO NO RIO DE JANEIRO!

A Juventude Revolução realizou um seminário de formação com o tema “Movimento estudantil e os ataques do imperialismo à educação”. A atividade aconteceu nos dias 27 e 28 de janeiro, no Rio, e a discussão envolveu o papel da JR como organização de jovens que lutam exatamente contra os ataques à educação. É importante notar a capacidade de organização da JR, que garantiu financeiramente a realização do seminário e permitiu reunir 42 jovens vindos de sete estados diferentes.

A discussão começou no sábado à tarde, com um informe sobre Movimento Estudantil que se baseou na história da UNE e se concentrou nos diversos momentos de aproximação com os estudantes, quando a entidade se virou para a luta pelas reivindicações. Iniciou-se um debate sobre a importância de intervirmos para que cada entidade estudantil se pautasse pelas necessidades dos estudantes.

Em grupos de trabalho, os presentes puderam colocar questões e exemplos práticos, avançando a discussão.

Já no domingo, o debate tratou das diversas formas que o imperialismo encontra para atacar a educação. O informe foi apresentado pelo convidado Markus Sokol, e abriu uma discussão sobre a abordagem da questão dos currículos escolares e sobre o erro a que muitos jovens são levados, o de acreditar que “a educação não pode ser tratada como uma mercadoria” – sendo que no sistema capitalista a educação é uma mercadoria.

O seminário cumpriu com sucesso seu objetivo: fortalecer a formação dos militantes organizadores da JR. E ajudou a preparar nossa intervenção na Campanha pela Retirada da Reforma Universitária, em conjunto com a preparação da nossa participação nos fóruns da UNE.

**Priscilla Chandretti**

Membro do Conselho Nacional da JR e militante em Juiz de Fora (MG)

### ESTUDANTES DA UCSAL (SALVADOR/BA) OCUPAM UNIVERSIDADE PELO DIREITO DE ESTUDAR!

Os estudantes da Universidade Católica da Bahia discutem a situação da matrícula desde novembro 2006. Uma comissão de matrícula com 11 Centros Acadêmicos impôs a realização de três audiências, mas reitoria não negocia. Mais de 1500 estudantes ocuparam a faculdade por diversos dias. A reitoria pediu reintegração de posse com polícia. Os estudantes tiveram de se retirar. Mas a luta continua pela matrícula de todos os inadimplentes!

**Diego Rabelo**

Diretor do Centro Acadêmico de Filosofia da UCSA e da Juventude Revolução da Bahia